

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de
dezembro de 2025

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.884.660	421.730	3.004.988	449.683
Impostos e contribuições a recuperar	5	177.630	183.054	194.983	209.576
Adiantamentos a terceiros	-	101.282	21.206	103.282	23.206
Partes relacionadas	6	-	-	117.717	288.771
Outros ativos	7	58.157	30.148	58.157	30.148
Total do ativo circulante		2.221.729	656.138	3.479.127	1.001.384
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	8	39.639.625	19.354.126	39.639.625	19.367.683
Partes relacionadas	6	5.498.046	4.720.246	6.080.667	4.330.396
Investimentos	9	323.361	191.524	179.132	136.382
Imobilizado	10	23.888	38.379	23.888	38.379
Total do ativo não circulante		45.484.920	24.304.275	45.923.312	23.872.840
Total do ativo		47.706.649	24.960.413	49.402.439	24.874.224

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	-	66.478	68.290	66.478	68.290
Empréstimos	11	-	-	-	41.583
Obrigações sociais e trabalhistas	12	313.043	127.996	318.265	133.079
Obrigações fiscais e tributárias	13	144.153	160.036	282.370	276.392
Total do passivo circulante		523.674	356.322	667.113	519.344
Passivo não circulante					
Obrigações fiscais e tributárias	13	123.861	228.489	205.877	379.300
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Provisão para perdas com investimento	9	430.548	401.891	-	-
Outros passivos	14	25.559.394	3.435.225	27.459.394	3.435.225
Total do passivo não circulante		26.113.803	4.065.605	27.665.271	3.814.525
Patrimônio líquido					
	15				
Capital social subscrito	15 a)	22.994.176	22.994.176	22.994.176	22.994.176
(-) Capital a integralizar	15 a)	(4.164)	(4.164)	(4.164)	(4.164)
Reserva de capital	15 f)	7.697.552	2.471.634	7.697.552	2.471.634
Ações em tesouraria	15 c)	-	-	-	-
Stock options	15 b)	1.636.487	1.636.487	1.636.487	1.636.487
Prejuízos acumulados	-	(11.254.879)	(6.559.647)	(11.254.879)	(6.559.647)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		21.069.172	20.538.486	21.069.172	20.538.486
Participação dos não controladores	-	-	-	883	1.869
Total do patrimônio líquido		21.069.172	20.538.486	21.070.055	20.540.355
Total do passivo e patrimônio líquido					
		47.706.649	24.960.413	49.402.439	24.874.224

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	16	26.518	49.195	867.805	371.448
Custo dos serviços prestados	17	(2.684.060)	(1.722.101)	(2.743.929)	(1.769.544)
Prejuízo bruto		(2.657.542)	(1.672.906)	(1.876.124)	(1.398.096)
Outras receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	18	(2.722.046)	(2.478.316)	(2.768.696)	(2.514.714)
Despesas tributárias	-	(126.191)	(103.060)	(135.409)	(120.546)
Resultado de equivalência patrimonial de investment	9	62.209	(588.488)	-	-
Resultado líquido dos títulos e valores mobiliários	20	(1.761.586)	5.403.858	(1.775.154)	5.105.040
Outras receitas (despesas) operacionais	19	2.553.657	1.325.128	2.555.477	988.786
		(1.993.957)	3.559.122	(2.123.782)	3.458.566
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		(4.651.499)	1.886.216	(3.999.906)	2.060.470
Resultado financeiro líquido	21	(43.733)	(1.156.798)	(60.625)	(1.301.697)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.695.232)	729.418	(4.060.531)	758.773
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	-	-	(77.447)	(31.099)
Lucro líquido do exercício		(4.695.232)	729.418	(4.137.978)	727.674
Ações		977.364	977.364	977.364	977.364
Lucro por ação - em R\$		(4,80)	0,75	(4,23)	0,74
Lucro atribuído aos controladores	-	-	-	(4.695.232)	729.418
Prejuízo atribuído aos não controladores	-	-	-	557.254	(1.744)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	(4.695.232)	729.418	(4.137.978)	727.674
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(4.695.232)	729.418	(4.137.978)	727.674
Lucro atribuído aos controladores	-	-	(4.695.232)	729.418
Prejuízo atribuído aos não controladores	-	-	557.254	(1.744)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Stock options	Prejuízos acumulados	Total	Participações dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		16.736.256	(748.433)	-	(162.010)	1.636.487	(7.289.065)	10.173.235	1.488	10.174.723
Aumento de capital	15 a)	6.257.920	744.269	-	-	-	-	7.002.189	-	7.002.189
Baixa de ações em tesouraria	15 c)	-	-	-	162.010	-	-	162.010	-	162.010
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	729.418	729.418	(1.744)	727.674
Reserva de capital	15 f)	-	-	2.471.634	-	-	-	2.471.634	-	2.471.634
Ajustes reflexos em controladas	15 e)	-	-	-	-	-	-	-	2.125	2.125
Saldos em 31 de dezembro de 2024		22.994.176	(4.164)	2.471.634	-	1.636.487	(6.559.647)	20.538.486	1.869	20.540.355
Aumento de capital	15 a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de ações em tesouraria	15 c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	(4.695.232)	(4.695.232)	557.254	(4.137.978)
Reserva de capital	15 f)	-	-	5.225.918	-	-	-	5.225.918	-	5.225.918
Ajustes reflexos em controladas	15 e)	-	-	-	-	-	-	-	(558.240)	(558.240)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		22.994.176	(4.164)	7.697.552	-	1.636.487	(11.254.879)	21.069.172	883	21.070.055

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício	-	(4.695.232)	729.418	(4.137.978)	727.674
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicada nas) geradas pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	10	14.491	15.452	14.491	15.452
Ganho de capital na venda de investimentos	9	-	(699.570)	-	(699.570)
Valorização de títulos e valores mobiliários, líquido	8	(14.732.613)	(5.403.858)	(14.719.056)	(5.105.040)
Perdas (ganhos) estimados com investimentos	9	(2.001)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial de investimentos	9	(62.209)	588.488	-	-
Ajustes reflexos em controladas	16 e)	-	-	(558.240)	2.125
Provisão de ajuste ao valor recuperável	8	-	-	-	102.570
Juros de empréstimos	11	-	28.214	(4.066)	57.146
Mudanças nos ativos e passivos:					
Impostos e contribuições a recuperar	5	5.424	23.359	14.593	11.936
Adiantamentos a terceiros	-	(80.076)	(20.619)	(80.076)	(20.619)
Outros ativos	7	(28.009)	(24.435)	(28.009)	(16.174)
Fornecedores	-	(1.812)	116.064	(1.812)	116.064
Obrigações sociais e trabalhistas	12	185.047	(25.218)	185.186	(23.303)
Obrigações fiscais e tributárias	13	4.888	(134.782)	26.360	(117.128)
Outros passivos	14	22.124.169	(3.051.719)	24.024.169	(3.051.719)
Juros pagos	11	-	(97.513)	-	(126.784)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		2.732.067	(7.956.719)	4.735.562	(8.127.370)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de cotas de títulos e valores mobiliários	8	(14.308.768)	(3.010.303)	(14.308.768)	(3.010.303)
Venda de investimentos	9	-	700.826	-	700.826
Integralização de capital em investimentos	9	(38.970)	(39.479)	(42.750)	(42.054)
Cessão e transferência de cotas de títulos e valores mobi	8	6.635.380	184.404	6.635.380	184.404
Amortização de cotas de títulos e valores mobiliários	8	2.096.550	2.615.511	-	2.615.511
Amortização de cotas de Fundo de Investimento	8	-	-	2.096.550	-
IOF e IRRF sobre títulos e valores mobiliários	8	23.952	-	23.952	-
Aquisição de imobilizado	10	-	(4.655)	-	(4.655)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		(5.591.856)	446.304	(5.595.636)	443.729
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Partes relacionadas	6	(777.800)	(2.660.292)	(1.579.217)	(2.328.972)
Parcelamentos tributários	13	(125.399)	(83.349)	(193.805)	(194.217)
Amortização de empréstimos	11	-	(187.676)	(37.517)	(391.818)
Integralização de capital	15 a)	-	7.111.223	-	7.111.223
Reserva de capital	15 f)	5.225.918	2.471.634	5.225.918	2.471.634
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		4.322.719	6.651.540	3.415.379	6.667.850
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa					
		1.462.930	(858.875)	2.555.305	(1.015.791)
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	4	421.730	1.280.605	449.683	1.465.474
No final do exercício	4	1.884.660	421.730	3.004.988	449.683
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa					
		1.462.930	(858.875)	2.555.305	(1.015.791)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A. (Companhia) é uma sociedade por ações de capital fechado, cujos atos constitutivos foram aprovados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais em 16 de maio de 2005, tendo como objetivo e atividade econômica a administração e gestão de fundos de investimentos regulados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia tem sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3144, 3º andar, bairro Jardim Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01.451-000.

A natureza das atividades de administração e gestão de fundos de investimentos é de longa maturação. A Companhia faz a gestão de recursos de terceiros (*family offices, corporate ventures, fund of funds*, bancos, agências de fomento e investidores profissionais), além de seu próprio, em fundos que tem duração entre oito e doze anos com o objetivo de investir em companhias de grande potencial de crescimento do setor de tecnologia.

Para a consecução dos objetivos foram desenvolvidos e são aplicados: (i) metodologia de avaliação para selecionar as companhias alvo com maior potencial de crescimento de seus ativos, (ii) políticas de governança e *compliance* de forma a garantir os interesses dos investidores e altos padrões de qualidade de gestão nas companhias alvo, e (iii) metodologia de acompanhamento ativo das companhias alvo, visando ajudar no processo de crescimento destas.

Dentro do portfólio busca-se a performance das companhias investidas. Com a maturação e venda desses ativos, busca-se o retorno para o capital investido nos fundos, finalizando o ciclo de negócio da companhia com o potencial recebimento da taxa de performance nos fundos geridos.

A Companhia, em 31 de dezembro de 2025, apresentou prejuízos acumulados no montante de R\$ 11.254.879, endividamento tributário de R\$ 268.014 (R\$ 488.247 no consolidado) e resultado bruto negativo nas operações.

A administração vem adotando medidas estruturais e estratégicas com o objetivo de reverter o cenário de prejuízos acumulados e resultado negativo nas operações, de forma a restabelecer a sustentabilidade financeira do negócio. Entre essas medidas, destacam-se: (i) a ampliação e diversificação da base de investidores e parceiros estratégicos, com ênfase em iniciativas de captação para novos fundos, inclusive junto a investidores internacionais, (ii) o foco na aceleração do ciclo de maturação dos fundos existentes, com a busca ativa por liquidez dos ativos investidos, o que possibilitará o recebimento de taxas de performance relevantes, (iii) a otimização das suas operações visando maior eficiência e potencial redução de custos, e (iv) a consolidação da reputação da Companhia como gestora especializada em investimentos de longo prazo no setor de tecnologia, o que contribui para a continuidade de novos mandatos de gestão e administração.

Um dos principais focos da Companhia, no momento, é o processo de captação para o lançamento do Fundo IV, atualmente em estágio avançado. Essa iniciativa constitui um dos pilares da estratégia de recomposição das fontes de receita da Companhia, que vêm sendo impactadas nos últimos anos pelo ciclo natural da gestão de fundos de investimento – especialmente pela redução progressiva e esperada das receitas durante a fase de desinvestimento. A expectativa é de que o Fundo IV contribua de forma significativa para o reequilíbrio econômico-financeiro da Companhia ao longo dos próximos exercícios sociais.

A administração acredita que, com a execução desse plano e a maturação das receitas esperadas, será possível reverter os prejuízos acumulados e restabelecer a rentabilidade da Companhia.

A Companhia e/ou suas controladas exerceram, em 2025, as atividades de gestão ou administração fiduciária dos fundos: Fundo de Investimento em Participações Avanti ("Fundo Avanti"), do Confrapar GP Fund Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada ("FIP GP I"), Confrapar K V Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada ("FIP K V"), Spectra Blackbird Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de Responsabilidade Limitada ("FIP Blackbird"), Nascenti Fundo de Investimento em Participações Capital Semente Inovação ("FIP Nascenti"), Spectra Blackbird Two Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de Responsabilidade Limitada ("FIP Blackbird Two"), Confrapar K X Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada ("FIP K X") e Confrapar GP Feeder Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada ("Feeder GP").

1.1. Fundo Avanti

O Fundo Avanti é um Fundo tipo 1, de acordo com a classificação ANBIMA/ABVM, destinado a investidores qualificados e constituído sob a forma de condomínio fechado, objetivando proporcionar aos seus Cotistas a valorização do capital investido no longo prazo, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão de

Companhias Alvo, conforme admitido na Resolução CVM 175, que substituiu a Instrução CVM 578, e demais regulamentações aplicáveis.

1.2. FIP GP I

O FIP GP I é um Fundo restrito tipo 3, de acordo com a classificação ANBIMA/ABVCAP, destinado a investidores profissionais e constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de buscar, no longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão de Companhias Alvo e de emissão de FIs Investidos, podendo investir até 100% (cem por cento) do Capital Comprometido em ativos com sede no exterior.

1.3. FIP K V

O FIP K V foi um Fundo restrito tipo 3, de acordo com a classificação Anbima/ABVCAP, destinado a investidores profissionais e constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de buscar, no longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão da Companhia Alvo, podendo investir até 100% (cem por cento) do Capital Comprometido em ativos com sede no exterior.

1.4. FIP Blackbird

O FIP Blackbird foi um Fundo restrito tipo 3, de acordo com a classificação Anbima/ABVCAP, destinado a investidores profissionais e constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de buscar, no longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão da Companhia Alvo, podendo investir até 100% (cem por cento) do Capital Comprometido em ativos com sede no exterior.

1.5. FIP Nascenti

O FIP Nascenti é um Fundo tipo 1, de acordo com a classificação ANBIMA/ABVCAP, destinado a investidores qualificados e constituído sob a forma de condomínio fechado, objetivando proporcionar aos seus Cotistas a valorização do capital investido no longo prazo, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão de Companhias Alvo, conforme admitido na Resolução CVM 175, que substituiu a Instrução CVM 578, e demais regulamentações aplicáveis.

1.6. FIP Blackbird Two

O FIP Blackbird Two foi um Fundo restrito tipo 3, de acordo com a classificação Anbima/ABVCAP, destinado a investidores profissionais e constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de buscar, no longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão da Companhia Alvo, podendo investir até 100% (cem por cento) do Capital Comprometido em ativos com sede no exterior.

1.7. FIP K X

O FIP K X foi um Fundo restrito tipo 3, de acordo com a classificação Anbima/ABVCAP, destinado a investidores profissionais e constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de buscar, no longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão da Companhia Alvo, podendo investir até 100% (cem por cento) do Capital Comprometido em ativos com sede no exterior.

1.8. Feeder GP

O FIP GP I é um Fundo restrito tipo 3, de acordo com a classificação ANBIMA/ABVCAP, destinado a investidores profissionais e constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de buscar, no longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão de Companhias Alvo e de emissão de FIs Investidos, podendo investir até 100% (cem por cento) do Capital Comprometido em ativos com sede no exterior

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

a) Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Essas, por sua vez, abrangem as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data base do balanço é assim resumida:

Investida	% de participação	
	31/12/2025	31/12/2024
Controladas		
Confrapar REP S.A.	99,42%	99,42%
SPE Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.	97,99%	97,99%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Em 19/05/2025 a controlada SPE NTI S/A, alterou sua denominação social conforme AGE registrada na JUCEMG para Confrapar REP S/A.

Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados:

- i) Eliminação dos investimentos em companhias controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais;
- ii) Os lucros provenientes de operações realizadas entre as companhias consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados;
- iii) Os investimentos são representados por participação em companhias controladas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência do percentual de participação da controladora nas controladas. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com aquelas adotadas pela Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações contábeis da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada; e
- iv) A Companhia determina anualmente se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

c) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 29 de junho de 2026.

e) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

f) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

2.2. Principais práticas contábeis

a) Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros não derivativos

Quando existentes, a Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. A Companhia e suas controladas desconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na realização das obrigações de curto prazo.

iii) Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido na Instrução nº 438/06 da CVM, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação da Administradora, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

1) Títulos para negociação

Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e/ou as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

2) Títulos mantidos até o vencimento

Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- Que o Fundo seja destinado, exclusivamente, a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, estes últimos definidos como tais pela regulamentação editada pela CVM relativa aos Fundos de investimento; e
- Que todos os cotistas declarem, formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

3) Cotas de Fundos

As cotas de Fundos de investimento são registradas ao custo de aquisição, ajustado diariamente pela variação no valor das cotas informada pelos administradores dos respectivos Fundos de investimento e estão classificadas na categoria de "Títulos para negociação". A valorização e/ou a desvalorização, das cotas de Fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado líquido dos títulos e valores mobiliários" na demonstração do resultado do exercício.

iv) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o custo do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas controladas não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

v) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

vi) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia e suas controladas classificam os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia e suas controladas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e outras contas a pagar.

b) Contas a receber de clientes

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias, quando contratadas, e ajustados a valor presente, quando necessário, conforme legislação aplicável.

c) Investimentos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e das sociedades nas quais a Companhia mantém o controle acionário, detalhadas na Nota Explicativa nº 2.1.

Os investimentos da Companhia são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18, para fins de demonstrações contábeis da controladora.

A participação societária nas controladas e coligada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo essa a data na qual a Controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com o da Controladora, e as demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

d) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado.

e) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal, contratual ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

f) Tributação sobre a renda

A Companhia e sua controlada Confrapar REP S/A são optantes pelo lucro real como regime de tributação. O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente: 15% (quinze por cento), acrescido de 10% (dez por cento) sobre o resultado tributável que exceder R\$ 240.000 (duzentos e quarenta mil reais) anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, por meio da aplicação da alíquota de 9% (nove por cento). Já a controlada SPE Confrapar Administração e Gestão de Recursos S/A é optante pelo lucro presumido como regime de tributação. Sobre a Receita Bruta é aplicado uma presunção de 32% (trinta e dois por cento) e sobre esta base, são aplicadas as alíquotas vigentes, sendo de 15% (quinze por cento) para imposto de renda, acrescido de 10% (dez por cento) para lucros superiores a R\$ 240.000 (duzentos e quarenta mil reais) anuais e 9% (nove por cento) para a contribuição social.

g) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Companhia e suas controladas avaliaram o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes, receita de venda e credores diversos, e considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e a liquidação por parte do cliente, e dos valores a pagar às Companhias, os valores foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

i) Reconhecimento da receita

O reconhecimento das receitas provenientes das operações com clientes, obedece a norma que estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- A identificação do contrato com o cliente;
- A identificação das obrigações de desempenho;
- A determinação do preço da transação;
- A alocação do preço da transação.

O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia e suas controladas tem de receber pela contrapartida dos serviços oferecidos aos clientes.

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Ao preparar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração da Companhia e suas controladas se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes.

A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

3. Novas normas revisadas com adoção a partir de 1º de janeiro de 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como "Reforma Tributária". O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e,
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;

Redução linear de 10% dos benefícios fiscais.

Avaliação de impacto

A Companhia avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e, considerando que a referidas reformas resultarão em impactos negativos nas suas projeções de fluxos de caixa e lucros tributários futuros e em mudanças nos negócios, identificou impactos nas seguintes principais premissas:

- Nas premissas de vida útil de imobilizado e realização do valor residual em função de plano mudança de localização de plantas e centros de distribuição – CPC 27 (IAS16) Ativo Imobilizado e CPC 06 R2 (IFRS 16) Arrendamentos;
- Nas premissas utilizadas na avaliação do valor recuperável de ativos – CPC01 (IAS36)12 (b) Redução ao Valor Recuperável de Ativos em relação ao ágio de combinação de negócios;
- Nas premissas utilizadas na avaliação do IR Diferido ativo quanto a probabilidade de existência de lucros tributários futuros - CPC 32 (IAS12) Tributos sobre o Lucro;

- Nas premissas utilizadas na avaliação do valor recuperável dos créditos de IPI, ICMS, PIS e COFINS durante os respectivos períodos de transição considerando a vigência integral do novo modelo de tributação;
- Na determinação de provisões em que eventos futuros possam afetar o valor necessário para liquidar a obrigação, incluindo contrato oneroso – CPC 25.48 e 85(b);
- Na determinação do valor justo de investimentos detidos em outras Empresas, incluindo por meio de fundos de investimentos, visto que esses investimentos são materialmente afetados por decisões de mudança nos negócios e/ou simplesmente pelos impactos tributários e econômicos – CPC 46 (IFRS 13) Mensuração do valor justo;
- Na avaliação da continuidade dos negócios, em face da incerteza de continuidade desde o período anterior– CPC 26R1(IAS1) 25 e 26.
- A Lei Complementar 214/2025, objetivando requisitos constitucionais sobre a garantia na recuperabilidade de créditos de tributos apurados pela não cumulatividade, dispõe em seus textos, a prioridade de utilização dos créditos acumulados de PIS, de COFINS e de ICMS, para abatimento dos débitos de CBS e IBS.
- Quanto a Lei Complementar 224/2025, que trata de redução de benefícios fiscais federais, não refletem impacto significativo para a Companhia.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

3.1 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026. As alterações podem afetar significativamente como as Empresas contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

Normas sobre sustentabilidade, a IRFS S1 Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IRFS S2 Divulgações Relacionadas ao clima / Resolução CVM nº 193

A IRFS S1 é uma norma internacional emitida pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) em 2023, focada em exigir que empresas divulguem riscos e oportunidades de sustentabilidade relevantes para investidores. Já a IRFS S2, também emitida pelo ISSB, estabelece padrões globais para divulgação de riscos e oportunidades relacionados ao clima. Ela exige que as empresas reportem impactos financeiros, governança, estratégia e métricas (incluindo emissões de GEE - Gases de Efeito Estufa) relacionados ao clima, conectando dados de sustentabilidade às demonstrações financeiras. No Brasil a IRFS S1 e IRFS S2 são alinhadas ao Comitê de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) e a Resolução CVM nº 193 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações contábeis / CPC 51

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações contábeis (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Em 07/01/2026 foi divulgada no Brasil a CPC 51 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis e nela estabelece nova estrutura na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) com lucro ou prejuízo passando a ser categorizado em cinco grupos obrigatórios: Operacional, Investimento, Financiamento, Imposto sobre a Renda e Operações Descontinuadas - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Emenda na IAS 21 Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio / CPC 02 Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estabelece como as Empresas devem converter suas demonstrações financeiras de uma moeda funcional não hiperinflacionária para uma moeda de apresentação que seja hiperinflacionária - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Alterações nas normas IFRS 10 Demonstrações Consolidadas / CPC 36 e IAS 28 Investimentos em Coligadas e Empreendimentos Controlados em Conjunto CPC 18

O IFRS 10 determinava que, ao perder o controle de uma subsidiária, o investidor deveria reconhecer o ganho ou perda integralmente no resultado. Já a IAS 28 determinava que o ganho ou perda em transações com coligadas deveria ser reconhecido apenas na extensão da participação dos outros investidores, ou seja, o ganho relativo à parte que o investidor mantém seria eliminado - a data de vigência foi postergada indefinidamente.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Representam os saldos em depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de renda fixa resgatáveis em até 90 dias (equivalentes de caixa), acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de mercado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	32.811	1	32.813	3
Aplicações financeiras (*)	1.851.849	421.729	2.972.175	449.680
Total	1.884.660	421.730	3.004.988	449.683

(*) As aplicações financeiras dos exercícios de 2025 e 2024 estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento é 100% a.a., a depender do prazo em que os valores permanecem aplicados, atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, as quais são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, e possuem liquidez imediata.

5. Impostos e contribuições a recuperar

A Companhia e suas controladas com base em análises e projeções orçamentárias não prevê riscos de não realização desses créditos tributários no decorrer de suas operações.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF sobre serviços a recuperar	120.408	97.172	120.408	97.171
CSLL a recuperar	-	-	19	7.503
ISS a recuperar	-	-	-	1.693
INSS a recuperar	-	-	11.987	11.987
IRRF de aplicações financeiras	56.288	57.771	57.473	58.949
Outros impostos a recuperar	934	28.111	5.096	32.273
Total	177.630	183.054	194.983	209.576

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas

Os saldos e as transações que a Companhia e suas controladas efetuaram com partes relacionadas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão sumarizados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo:				
SPE Confrapar (a)	5.111.794	4.369.794	-	-
Confrapar REP (b)	386.252	350.452	-	-
Rodrigo Esteves (c)	-	-	134	134
Rodrigo Esteves (d)	-	-	222.469	222.469
Thiago Domenici (c)	-	-	212	212
Thiago Domenici (d)	-	-	2.178.806	1.553.043
Carlos Eduardo Guillaume (c)	-	-	219	219
Carlos Eduardo Guillaume (d)	-	-	2.380.173	1.602.480
Luísa Pinto Coelho (c)	-	-	287	287
Luísa Pinto Coelho (d)	-	-	1.071.892	681.096
Rodrigo Bem Toledo (c)	-	-	3	3
Rodrigo Bem Toledo (d)	-	-	9.578	9.578
Camila Carvalho (c)	-	-	46	46
Camila Carvalho (d)	-	-	217.750	55.729
Carlos Moreno (e)	-	-	-	69.580
Yago Moreira (c)	-	-	172	172
Yago Moreira (d)	-	-	-	206.002
Yago Moreira (e)	-	-	116.643	176.078
Lais Rios Sampaio (e)	-	-	-	42.039
Total	5.498.046	4.720.246	6.198.384	4.619.167
Circulante				
	-	-	117.717	288.771
Não circulante				
	5.498.046	4.720.246	6.080.667	4.330.396

(a) O saldo a receber com a SPE Confrapar decorre de transações financeiras a título de recebimento e repasse de recursos entre as Companhias, suportadas por contratos de mútuo entre as partes relacionadas, celebrados em (i) 02 de janeiro de 2023, (ii) 02 de janeiro de 2024 e (iii) 02 de janeiro de 2025, sem juros e sem incidência de IOF, não quitados até 31 de dezembro de 2025;

(b) O saldo a receber com a Confrapar REP decorre de transações financeiras a título de recebimento e repasse de recursos entre as Companhias, suportadas por contrato de mútuo entre as partes relacionadas, celebrado em (i) 02 de janeiro de 2023, (ii) em 02 de janeiro de 2024 e (iii) em 02 de janeiro de 2025, sem juros e sem incidência de IOF, não quitados até 31 de dezembro de 2025;

(c) Os saldos a receber com os acionistas decorrem da cessão de ações, mantidas na tesouraria da Companhia, a cada um deles, os quais ainda não integralizaram os valores devidos em 2025;

(d) Os saldos a receber com os acionistas decorrem de mútuos celebrados em (i) 02 de janeiro de 2023, (ii) em 02 de janeiro de 2024 e (iii) em 02 de janeiro de 2025 entre as partes, sem juros e sem incidência de IOF, não quitados até 31 de dezembro de 2025; e

(e) Os saldos a receber decorrem de antecipação de dividendos no ano de 2023.

A movimentação de operações com partes relacionadas em cada exercício foi a seguinte:

Ativo

Controladora	SPE Confrapar	Confrapar REP	Total
Saldo de 31 de dezembro de 2023	1.963.502	96.452	2.059.954
Adições	2.408.292	254.000	2.662.292
Baixas	(2.000)	-	(2.000)
Saldo de 31 de dezembro de 2024	4.369.794	350.452	4.720.246
Adições	1.542.000	35.800	1.577.800
Baixas	(800.000)	-	(800.000)
Saldo de 31 de dezembro de 2025	5.111.794	386.252	5.498.046

Consolidado	Rodrigo Esteves	Thiago Domenici	Carlos Eduardo Guillaume	Yago Moreira	Luísa Pinto Coelho	Outros	Total
Saldo de 31 de dezembro de 2023	61.490	790.080	813.713	176.078	336.847	111.987	2.290.195
Adições	161.255	763.174	788.986	206.174	344.537	65.354	2.329.480
Baixas	(142)	-	-	-	-	(366)	(508)
Saldo de 31 de dezembro de 2024	222.603	1.553.254	1.602.699	382.252	681.384	176.975	4.619.167
Adições	-	664.974	777.693	405.086	418.673	175.670	2.442.096
Baixas	-	(39.210)	-	(670.522)	(27.879)	(125.268)	(862.879)
Saldo de 31 de dezembro de 2025	222.603	2.179.018	2.380.392	116.816	1.072.178	227.377	6.198.384

6.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a remuneração paga a título de pró-labore a administradores e dirigentes da Companhia (controladora) foi de R\$ 36.432 (R\$ 33.887 em 2024).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a remuneração paga a título de pró-labore a administradores e dirigentes da Companhia e suas controladas (consolidado) foi de R\$ 86.323 (R\$ 73.423 em 2024).

7. Outros ativos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Seguros a apropriar	32.148	28.148	32.148	28.148
Caução aluguel	26.011	2.000	26.011	2.000
Total	58.159	30.148	58.159	30.148

8. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundo Aerotec (a)	1.830.447	3.584.084	1.830.447	3.584.084
Fundo GP I (b)	7.668.866	5.571.026	7.668.866	5.571.026
Fundo Avanti (c)	3.338.081	2.995.463	3.338.081	2.995.463
Fundo Spectra BLACKBIRD (d)	5.183.057	3.558.624	5.183.057	3.558.624
Fundo Spectra BOLT (e)	3.620.312	3.644.929	3.620.312	3.644.929
Fundo Nascenti (f)	-	-	-	13.557
Fundo Confrapar KX - Vim FIP KX (g)	9.332.743	-	9.332.743	-
Fundo Confrapar KX - Siene Fip KX (h)	8.666.119	-	8.666.119	-
Total	39.639.625	19.354.126	39.639.625	19.367.683

As movimentações estão apresentadas a seguir:

Controladora	Fundo Aerotec	Fundo GP I	Fundo Avanti	Fundo Spectra BLACKBIRD	Fundo Spectra BOLT	Fundo Confrapar KX - Vim FIP KX	Fundo Confrapar KX - Siene Fip KX	Total
Saldo de 31 de dezembro de 2023	5.684.525	4.612.341	3.443.014	-	-	-	-	13.739.880
Aquisição de cotas	18.300	475.000	-	1.569.221	947.782	-	-	3.010.303
Baixa por desvalorização das cotas	(454.061)	(1.121.212)	(439.236)	(216.428)	(122.468)	-	-	(2.353.405)
Rentabilidade e valorização das cotas	478.384	2.150.210	103.223	2.205.831	2.819.615	-	-	7.757.263
Cessão de cotas dos fundos	-	(399.359)	-	-	-	-	-	(399.359)
Amortização de cotas	(2.143.064)	(360.909)	(111.538)	-	-	-	-	(2.615.511)
Ganho de capital	-	214.955	-	-	-	-	-	214.955
Saldo de 31 de dezembro de 2024	3.584.084	5.571.026	2.995.463	3.558.624	3.644.929	-	-	19.354.126
Aquisição de cotas	-	6.669.620	-	1.296.901	942.247	2.800.000	2.600.000	14.308.768
Baixa por desvalorização das cotas	(56.441)	(734.369)	-	(968.270)	(2.073.131)	-	-	(3.832.211)
Rentabilidade e valorização das cotas	116.228	2.881.666	342.618	1.458.369	1.167.081	6.532.743	6.066.119	18.564.824
Cessão de cotas dos fundos	-	(9.083.500)	-	-	-	-	-	(9.083.500)
Amortização de cotas	(1.813.424)	(83.697)	-	(144.852)	(54.577)	-	-	(2.096.550)
Ganho de capital	-	2.448.120	-	-	-	-	-	2.448.120
IOF e IRRF	-	-	-	(17.715)	(6.237)	-	-	(23.952)
Saldo de 31 de dezembro de 2025	1.830.447	7.668.866	3.338.081	5.183.057	3.620.312	9.332.743	8.666.119	39.639.625

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Fundo		Fundo	Spectra	Spectra	Fundo	Fundo		Total
	Aerotec	Fundo GP I	Avanti	BLACKBIRD	BOLT	Nascenti	Confrapar KX - Vim FIP KX	Confrapar KX - Siene Fip KX	
Saldo de 31 de dezembro de 2023	5.684.525	4.612.341	3.443.014	-	-	414.945	-	-	14.154.825
Aquisição de cotas	18.300	475.000	-	1.569.221	947.782	-	-	-	3.010.303
Baixa por desvalorização das cotas	(454.061)	(1.121.212)	(439.236)	(216.428)	(122.468)	(298.818)	-	-	(2.652.223)
Rentabilidade e valorização das cotas	478.384	2.150.210	103.223	2.205.831	2.819.615	-	-	-	7.757.263
Cessão de cotas dos fundos	-	(399.359)	-	-	-	-	-	-	(399.359)
Amortização de cotas	(2.143.064)	(360.909)	(111.538)	-	-	-	-	-	(2.615.511)
Ganho de capital	-	214.955	-	-	-	-	-	-	214.955
Ajuste ao valor recuperável do ativo	-	-	-	-	-	(102.570)	-	-	(102.570)
Saldo de 31 de dezembro de 2024	3.584.084	5.571.026	2.995.463	3.558.624	3.644.929	13.557	-	-	19.367.683
Aquisição de cotas	-	6.669.620	-	1.296.901	942.247	-	2.800.000	2.600.000	14.308.768
Baixa por desvalorização das cotas	(56.441)	(734.369)	-	(968.270)	(2.073.131)	(13.557)	-	-	(3.845.768)
Rentabilidade e valorização das cotas	116.228	2.881.666	342.618	1.458.369	1.167.081	-	6.532.743	6.066.119	18.564.824
Cessão de cotas dos fundos	-	(9.083.500)	-	-	-	-	-	-	(9.083.500)
Amortização de cotas	(1.813.424)	(83.697)	-	(144.852)	(54.577)	-	-	-	(2.096.550)
Ganho de capital	-	2.448.120	-	-	-	-	-	-	2.448.120
IOF e IRRF	-	-	-	(17.715)	(6.237)	-	-	-	(23.952)
Saldo de 31 de dezembro de 2025	1.830.447	7.668.866	3.338.081	5.183.057	3.620.312	-	9.332.743	8.666.119	39.639.625

As datas dos laudos do valor justo dos fundos, preparados por terceiros, no caso dos Fundo Avanti e Fundo Aerotec, e pelos Gestores da própria Companhia, no caso dos demais fundos, foram as seguintes:

- a) Fundo Aerotec: não foi elaborado laudo de valor justo para o ativo, uma vez que há apenas valores a receber;
- b) FIP GP I: laudo do Fundo Avanti com data-base 31 de maio de 2025, laudo dos Fundos Bolt e Blackbird com data-base 28 de fevereiro de 2026, laudo do Fundo K X com data-base 30 de março de 2026, e laudo dos demais ativos na data base 31 de outubro de 2025. No caso do Fundo Aerotec, ativo do FIP GP I, não foi elaborado laudo de valor justo, conforme justificado na letra “a” acima;
- c) Fundo Avanti: laudo de valor justo com data-base 31 de maio de 2025;
- d) Fundo Spectra Blackbird: laudo de valor justo com data-base 28 de fevereiro de 2026.
- e) Fundo Spectra Bolt: laudo de valor justo com data-base 28 de fevereiro de 2026.
- f) Fundo Nascenti: laudo de valor justo com data-base 31 de maio de 2025 (emitido em 16 de dezembro de 2025).
- g) Fundo Confrapar KX - Vim FIP KX: laudo de valor justo com data-base 30 de março de 2026.
- h) Fundo Confrapar KX - Siene Fip KX: laudo de valor justo com data-base 30 de março de 2026.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia detinha participação no Fundo Nascenti avaliada em R\$ 116.127. No decorrer do exercício de 2025, o Fundo Nascenti enfrentou eventos de desvalorização severa em sua carteira, destacando-se a baixa contábil integral (write-off) da investida Intcom, devido à deterioração de seus fundamentos e equity value negativo. Adicionalmente, o Fundo realizou o desinvestimento total da Easy Food Pagamentos S.A. (Nutrebem). Em decorrência desses eventos, a Administração da Companhia efetuou a provisão para redução ao valor recuperável do Fundo Nascenti.

As datas bases das últimas demonstrações contábeis auditadas dos fundos são as seguintes:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fundo	Data-base da auditoria	Auditado por:
Fundo Aerotec	31/12/2025	Sênior Auditores e Consultores
FIP GP I	31/12/2025	Moore Consulting News Auditores Independentes
Fundo Avanti	31/07/2025	Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.
Fundo Nascenti	31/12/2025	Moore Consulting News Consultores e Auditores
Fundo Blackbird	28/02/2026	KPMG Auditores Independentes Ltda.
Fundo Bolt	28/02/2026	KPMG Auditores Independentes Ltda.
Fundo Confrapar KX - Vim FIP KX	30/03/2026	Moore Consulting News Auditores Independentes
Fundo Confrapar KX - Siene Fip KX	30/03/2026	Moore Consulting News Auditores Independentes

9. Investimentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Participações no Grupo Confrapar				
SPE Confrapar	165.507	72.640	-	-
Total	165.507	72.640	-	-
Outros investimentos				
Banco Sicoob	157.854	118.884	179.132	136.382
Total	157.854	118.884	179.132	136.382
Total ativo	323.361	191.524	179.132	136.382
Passivo				
Confrapar REP	(430.548)	(401.891)	-	-
Total passivo	(430.548)	(401.891)	-	-
Total	(107.187)	(210.367)	179.132	136.382

A movimentação dos investimentos em cada exercício foi a seguinte:

Controladora	Confrapar REP	SPE Confrapar	Sicoob	Invest. Via 6	Total
Saldo de 31 de dezembro de 2023	260.899	(1.662)	79.405	1.256	339.898
Resultado de equivalência patrimonial	(662.790)	74.302	-	-	(588.488)
Venda de investimentos	-	-	-	(1.256)	(1.256)
Integralização de capital	-	-	39.479	-	39.479
Saldo de 31 de dezembro de 2024	(401.891)	72.640	118.884	-	(210.367)
Resultado de equivalência patrimonial	(30.658)	92.867	-	-	62.209
Perda com investimentos	2.001	-	-	-	2.001
Integralização de capital	-	-	38.970	-	38.970
Saldo de 31 de dezembro de 2025	(430.548)	165.507	157.854	-	(107.187)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Sicoob	Via 6	Total
Saldo de 31 de dezembro de 2023	94.328	1.256	95.584
Rendimento Cota	42.054	-	42.054
Venda de investimentos	-	(1.256)	(1.256)
Saldo de 31 de dezembro de 2024	136.382	-	136.382
Rendimento Cota	42.750	-	-
Saldo de 31 de dezembro de 2025	179.132	-	-

As principais informações das investidas estão detalhadas a seguir:

	Participação		Patrimônio líquido		Capital social		Resultado do exercício	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investida								
Confrapar REP	99,42%	99,42%	(433.059)	(301.067)	1.958.833	1.958.833	(29.422)	(563.488)
SPE Confrapar	97,99%	97,99%	168.901	76.255	141.565	139.565	648.886	75.826

10. Imobilizado

O imobilizado da Companhia e suas controladas é destinado ao uso administrativo e mensurado pelo custo de aquisição, estando apresentado a valores recuperáveis. Este ativo é composto por bens que contribuem para a realização do objeto social da Companhia e suas controladas.

A movimentação do imobilizado para os saldos na Controladora e no Consolidado em cada exercício foi a seguinte:

		Taxa de depreciação				
Controladora	a.a.	31/12/2023	Adições	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Custo		215.720	4.655	220.375	-	220.375
Móveis e utensílios		95.480	-	95.480	-	95.480
Equipamentos de informática		115.853	4.655	120.508	-	120.508
Benfeitorias em imóveis de terceiros		4.387	-	4.387	-	4.387
Depreciação		(166.544)	(15.452)	(181.996)	(14.491)	(196.487)
Móveis e utensílios	10%	(65.367)	(9.474)	(74.841)	(9.449)	(84.290)
Equipamentos de informática	20%	(100.043)	(5.802)	(105.845)	(4.867)	(110.712)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	(1.134)	(176)	(1.310)	(175)	(1.485)
Imobilizado líquido		49.176	(10.797)	38.379	(14.491)	23.888

		Taxa de depreciação				
Consolidado	a.a.	31/12/2023	Adições	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Custo		266.103	4.655	270.758	-	270.758
Móveis e utensílios		119.149	-	119.149	-	119.149
Equipamentos de informática		142.567	4.655	147.222	-	147.222
Benfeitorias em imóveis de terceiros		4.387	-	4.387	-	4.387
Depreciação		(216.927)	(15.452)	(232.379)	(14.491)	(246.870)
Móveis e utensílios	10%	(89.036)	(9.474)	(98.510)	(9.449)	(107.959)
Equipamentos de informática	20%	(126.757)	(5.802)	(132.559)	(4.867)	(137.426)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	(1.134)	(176)	(1.310)	(175)	(1.485)
Imobilizado líquido		49.176	(10.797)	38.379	(14.491)	23.888

11. Empréstimos

Todos os empréstimos obtidos pela Companhia e suas controladas foram realizados para suportar o capital de giro e/ou com o objetivo de quitação de linhas anteriormente contratadas com as mesmas finalidades, as quais tinham custo efetivo total maior, resultando numa redução do custo da dívida.

Todos contam com aval dos diretores e cônjuges, conforme aplicável. Os contratos de empréstimos não possuem cláusulas restritivas (“Covenants”).

Não há empréstimos na controladora.

Descrição dos empréstimos do consolidado:

a) Banco Sicoob

Em 30 de abril de 2021, a SPE Confrapar adquiriu empréstimo no Banco Sicoob no valor de R\$ 300.000 para ser quitado em 48 parcelas, com juros mensais de 0,90% a.m. e índice de correção pelo CDI. Até 31 de dezembro de 2024, foram pagas 42 parcelas, restando 06 parcelas a serem quitadas em 2025.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	-	-	-	41.583
Não circulante	-	-	-	-
Total	-	-	-	41.583

A movimentação dos empréstimos em cada exercício foi a seguinte:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	R\$
Saldo de 31 de dezembro de 2023	256.975
Amortização de principal	(187.676)
Amortização de juros	(97.513)
Juros	28.214
Saldo de 31 de dezembro de 2024	-
Amortização de principal	-
Amortização de juros	-
Juros	-
Saldo de 31 de dezembro de 2025	-

Consolidado	R\$
Saldo de 31 de dezembro de 2023	503.039
Amortização de principal	(391.818)
Amortização de juros	(126.784)
Juros	57.146
Saldo de 31 de dezembro de 2024	41.583
Amortização de principal	(37.517)
Amortização de juros	(4.066)
Saldo de 31 de dezembro de 2025	-

As parcelas de longo prazo dos empréstimos até 31 de dezembro de 2025 e 2024 possuem os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	-	-	41.583
Total	-	-	-	41.583

12. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bônus a pagar	174.830	14.830	174.830	14.830
Salários a pagar	26.991	29.961	26.991	29.961
Provisão de férias	30.216	54.749	30.216	54.749
INSS a recolher	23.805	12.408	25.154	13.721
FGTS a recolher	3.045	2.547	3.045	2.547
Pró-labore a pagar	3.027	2.839	6.900	6.609
Outras obrigações trabalhistas	51.129	10.662	51.129	10.662
Total	313.043	127.996	318.265	133.079

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações fiscais e tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tributos a recolher				
ISS a recolher	321	35	9.417	35
IRPJ e CSLL	-	-	7.853	3.919
COFINS a recolher	2.884	683	8.375	4.682
PIS a recolher	324	109	1.517	976
IRRF a recolher	727	218	727	218
Outros tributos a recolher	2.369	692	27.112	18.811
Total dos tributos a recolher	6.625	1.737	55.001	28.641
Parcelamentos tributários				
ISS (a)	-	-	34.156	42.344
ISS Rio (b)	126.584	147.661	146.442	173.262
IRPJ RF (h)	-	-	-	7.395
PGFN DA (c)	12.720	39.420	72.322	115.910
PERT previdenciário (i)	-	-	58.241	88.433
INSS consolidado (d)	-	10.584	-	10.584
PGFN jul/20 (e)	122.085	175.909	122.085	175.909
PGFN fev/20 (f)	-	4.415	-	4.415
PGFN nov/20 (g)	-	8.799	-	8.799
Total dos parcelamentos tributários	261.389	386.788	433.246	627.051
Total - tributos a recolher e parcelamentos tributários	268.014	388.525	488.247	655.692
Circulante	144.153	160.036	282.370	276.392
Não circulante	123.861	228.489	205.877	379.300

(a) Neste saldo existem 2 parcelamentos de ISS:

i) Parcelamento ISSQN BH realizado em 27 de fevereiro de 2014 junto a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte em 60 parcelas, das quais foram pagas 37/60 parcelas até que teve prazo perdido e foi automaticamente cancelado. Posteriormente, este parcelamento foi substituído por um novo parcelamento realizado em 1º de agosto de 2017, com divisão do saldo devedor em 129 parcelas. Destas, foram pagas 100 parcelas, restando 29 parcelas em aberto em 31 de dezembro de 2025;

ii) Parcelamento ISS SP realizado em 30 de agosto de 2021 em 48 parcelas, parcelamento quitado em agosto de 2025.

(b) Neste saldo existem 04 parcelamentos de ISS Rio:

i) Parcelamento ISS RJ em 24 de novembro de 2021, dividido em 84 parcelas, tendo sido quitadas 49 parcelas e restando 35 parcelas em aberto em 31 de dezembro de 2025;

ii) Parcelamento Nota Carioca RJ 043530152021 em 23 de fevereiro de 2022, dividido em 84 Parcelas, tendo sido quitadas 46 parcelas e restando 38 parcelas em aberto em 31 de dezembro de 2025;

iii) Parcelamento Nota Carioca RJ 043530162021 em 23 de fevereiro de 2022, dividido em 84 Parcelas, tendo sido quitadas 46 parcelas e restando 38 parcelas em aberto em 31 de dezembro de 2025;

iv) Parcelamento ISS RJ em 20 de agosto de 2021, dividido em 78 parcelas, tendo sido quitadas 52 parcelas e restando 26 parcelas em aberto em 31 de dezembro de 2025.

(c) Neste saldo existem 03 parcelamentos da PGFN:

i) Parcelamento PGFN em 14 de junho de 2021, dividido em 60 parcelas, tendo sido quitadas 55 parcelas e restando 5 parcelas em aberto em 31 de dezembro de 2025;

- ii) Parcelamento PGFN em 19 de dezembro de 2019, dividido em 60 parcelas, parcelamento quitado em novembro de 2024;
- iii) Parcelamento PGFN em 24 de março de 2021, dividido em 84 parcelas, tendo sido quitadas 57 parcelas e restando 27 parcelas em aberto em 31 de dezembro de 2025.
- (d) Parcelamento INSS em 16 de novembro de 2020, dividido em 60 parcelas, parcelamento quitado em outubro de 2025;
- (e) Parcelamento PGFN em 30 de julho de 2020, dividido em 84 parcelas, tendo sido quitadas 65 parcelas e restando 19 parcelas em aberto em 31 de dezembro de 2025;
- (f) Parcelamento PGFN em 17 de fevereiro de 2020, dividido em 60 parcelas, parcelamento quitado em janeiro de 2025;
- (g) Parcelamento PGFN em 19 de novembro de 2020, dividido em 60 parcelas, parcelamento quitado em outubro de 2025;
- (h) Parcelamento IRPJ RF em 28 de setembro de 2020, dividido em 60 parcelas, tendo sido quitado em agosto de 2025.
- (i) Parcelamento PERT em 31 de outubro de 2017, dividido em 120 parcelas, tendo sido quitadas 101 parcelas e restando 19 parcelas em aberto em 31 de dezembro de 2025;

O *aging list* dos parcelamentos tributários por ano de vencimento está demonstrado a seguir:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2024	-	-	-	923
2025	6.426	159.162	8.632	247.690
2026	131.104	119.134	218.738	196.677
2027	79.830	72.359	150.015	135.639
2028 em diante	44.030	36.133	55.861	46.122
Total	261.389	386.788	433.246	627.051

14. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimento SCP (a)	25.559.394	3.435.225	27.459.394	3.435.225
Total	25.559.394	3.435.225	27.459.394	3.435.225

(a) CONFRAPAR SCP – XMOBOTS: Em 03 de março de 2023, a Companhia celebrou um contrato de constituição de Sociedade em Conta de Participação (SCP) com o sócio participante. A SCP foi denominada “CONFRAPAR SCP – XMOBOTS” e tem como objetivo a distribuição, entre Companhia e o sócio participante, do resultado do investimento na participação do Fundo Blackbird na Xmobots Holding S.A. Conforme o contrato da SCP, o sócio participante comprometeu-se a aportar a quantia de R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais) na SCP. Esse valor foi integralizado e transferido para a conta bancária da Confrapar, que atua como sócia ostensiva da SCP. Em troca, se houver resultado, o sócio participante terá direito a 100% dos resultados auferidos pela SCP até que receba o valor equivalente ao aporte corrigido por 20% ao ano.

Após a distribuição do retorno do aporte, os resultados remanescentes serão rateados na proporção de 80% para o sócio participante e 20% para a sócia ostensiva a título de taxa de performance. A Companhia, na qualidade de cotista do Fundo Blackbird, continuará gerindo sua participação na Xmobots com o objetivo de maximizar os resultados do fundo.

CONFRAPAR SCP – UCB: Em 22 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou um contrato de constituição de SCP com o sócio participante. A SCP foi denominada “CONFRAPAR SCP – UCB” e tem como objetivo a distribuição, entre a Companhia (sócia ostensiva) e o sócio participante, dos resultados decorrentes do investimento indireto na participação do Fundo Bolt na UCB S.A.

Nos termos do contrato, o sócio participante comprometeu-se a aportar o montante de US\$ 313.014,61 (trezentos e treze mil e quatorze dólares americanos e sessenta e um centavos), correspondente a R\$ 1.435.224,57 (um milhão, quatrocentos e trinta e cinco mil, duzentos e vinte e quatro reais e cinquenta e sete centavos). Esse valor foi integralizado e transferido para a conta bancária da Companhia, que atua como sócia ostensiva, nos meses de fevereiro e março de 2024.

A distribuição dos resultados futuros da CONFRAPAR SCP - UBC seguirá os critérios no contrato celebrado entre as partes. A Companhia, na qualidade de cotista do Fundo Bolt, permanece responsável por gerir sua participação na UCB, buscando maximizar os resultados do fundo.

CONFRAPAR SCP – SEINE FIP KX: Em novembro de 2025, a Companhia celebrou um contrato de constituição de SCP com o sócio participante. A SCP foi denominada “CONFRAPAR ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS SCP – SEINE FIP KX” e tem como objetivo exclusivo a detenção, administração e futura transferência de 26 (vinte e seis) cotas do Confrapar K X Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Responsabilidade Limitada. O valor total associado à referida participação é de R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais), equivalente ao preço de R\$ 100.000,00 por cota. A Companhia, que atua como sócia ostensiva da SCP e detentora formal das cotas, permanece única responsável pelas obrigações perante o fundo e terceiros, bem como pela gestão financeira, administrativa e operacional da sociedade.

CONFRAPAR SCP – VIM FIP KX: Em 25 de novembro de 2025, a Companhia celebrou um contrato de constituição de SCP com o sócio participante. A SCP foi denominada “CONFRAPAR ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS SCP – VIM FIP KX” e tem como objetivo exclusivo a detenção, administração e futura transferência de 28 (vinte e oito) cotas do Confrapar K X Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Responsabilidade Limitada. O montante associado a essas cotas totaliza R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais). A Companhia atuou como sócia ostensiva da SCP. Adicionalmente, informa-se que a referida SCP teve o seu instrumento de liquidação formalizado e a sociedade foi baixada em 22 de abril de 2026.

CONFRAPAR SCP – PERFORMANCE: Em 28 de novembro de 2025, a Companhia celebrou um contrato de constituição de SCP com o sócio participante. A SCP foi denominada “CONFRAPAR ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS SCP – PERFORMANCE” e tem como objetivo possibilitar a participação do sócio participante nos potenciais resultados futuros decorrentes do recebimento das taxas de performance provenientes de determinados fundos de investimento em participações sob gestão da Companhia. Em contrapartida ao aporte de capital realizado na sociedade a ser constituída, a Companhia acordou em ceder ao sócio participante o direito econômico correspondente a 4% (quatro por cento) dos recebíveis líquidos de taxas de performance percebidos pela sócia ostensiva relativamente a estes fundos. A distribuição dos resultados futuros da SCP seguirá os critérios estabelecidos no contrato celebrado entre as partes.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito e a integralizar

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito é de R\$ 22.994.176 (vinte e dois milhões, novecentos e noventa e quatro mil, cento e setenta e seis reais) (mesmo valor em 2024), sendo R\$ 4.164 (quatro mil, cento e sessenta e quatro reais) a integralizar e o restante já integralizado. O capital social está representado por 977.364 (novecentas e setenta e sete mil, trezentas e sessenta e quatro) ações (mesma quantidade em 2024), sendo 731.934 (setecentas e trinta e uma mil, novecentas e trinta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e 245.430 (duzentas e quarenta e cinco mil, quatrocentas e trinta) ações preferenciais.

b) Pagamento baseado em ações (*stock options*)

A contabilização das opções de compra de ações no patrimônio líquido levou em consideração os planos: Monte Verde, Riviera, São Paulo, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018. Em 2025, a Companhia não teve um novo plano de opção de subscrição de ações.

As opções distribuídas pela Companhia possuem modalidades com variação no período do *vesting*, sendo existentes opções 100% (cem por cento) vestidas no mesmo ano de término do plano e opções com *vesting* fracionado, sendo 25% (vinte e cinco por cento) ao término do plano, 25% (vinte e cinco por cento) após um ano do término, 25% (vinte e cinco por cento) após dois anos do término e 25% (vinte e cinco por cento) após três anos do término.

O valor justo das opções foi calculado pelo método Black-Scholes com base: (i) na taxa Selic, (ii) na volatilidade do preço da ação, que não é constante (para o cálculo da volatilidade foi considerado que, caso não haja nenhuma

transação no dia da opção, o valor será igual ao da última transação), (iii) preço da ação (o preço da ação não é contínuo apresentando variações abruptas, como verifica-se nas poucas transações existentes e em função da pouca liquidez dessas ações), (iv) tempo para expirar a opção, (v) o preço de exercício e (vi) a índice de diluição esperado ao exercer as opções.

Os planos de subscrição de ações da Companhia permitiram que seus acionistas que contribuíram ativamente na Companhia recebessem, em contrapartida, instrumentos patrimoniais (opções de compra de ações) da Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A. A Companhia reconheceu os custos de subscrição pelo método linear durante o período requerido (*vesting period*), compreendido entre a data de outorga até a data em que o colaborador adquire o direito ao exercício da opção, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, na rubrica “Pagamento Baseado em Ações”, incluída no “Instrumentos Patrimoniais Outorgados”.

Os custos de remuneração foram alocados à rubrica “Despesas com *Stock Options*” na demonstração do resultado do exercício.

A tabela a seguir resume as informações das opções de subscrição de ações:

Período							
Plano de Stock Options	De	Até	Preço de Exercício	i Quanti.	P.M.P.E.	ii Quanti.	P.M.P.E.
Ouro Preto	01/11/2007	30/04/2008	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01
Monte Verde	01/05/2008	30/04/2009	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01
Riviera	01/05/2009	30/04/2010	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01
São Paulo	01/05/2010	31/12/2010	R\$ 16,75	0	R\$ 16,75	0	R\$ 16,75
2011	01/01/2011	31/12/2011	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2012	01/01/2012	31/12/2012	R\$ 20,10	33.448	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2013	01/01/2013	31/12/2013	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2014	01/01/2014	31/12/2014	R\$ 20,10	3.512	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2015	01/01/2015	31/12/2015	R\$ 20,10	5.578	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2016	01/01/2016	31/12/2016	R\$ 27,02	5.018	R\$ 27,02	0	R\$ 27,02
2017	01/01/2017	31/12/2017	R\$ 29,93	4.330	R\$ 29,93	0	R\$ 29,93
TOTAL				51.886		0	

Plano de Stock Options	iii Quanti.	P.M.P.E.	iv Quanti.	P.M.P.E.	iv - a	v Quanti.	P.M.P.E.
Ouro Preto	0	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01
Monte Verde	0	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01
Riviera	0	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01
São Paulo	0	R\$ 16,75	0	R\$ 16,75	R\$ 16,75	0	R\$ 16,75
2011	0	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2012	0	R\$ 20,10	7.751	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2013	0	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2014	2.248	R\$ 20,10	1.264	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2015	0	R\$ 20,10	2.881	R\$ 20,10	R\$ 20,10	223	R\$ 20,10
2016	0	R\$ 27,02	742	R\$ 27,02	R\$ 27,02	0	R\$ 27,02
2017	0	R\$ 29,93	0	R\$ 29,93	R\$ 29,93	0	R\$ 29,93
TOTAL	2.248	R\$ 20,10	12.638			223	

Plano de Stock Options	vi Quanti.	P.M.P.E.	vi - a	vi - b	vi - c	vii Quanti.	P.M.P.E.
Ouro Preto	0	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,01	0,00	0	R\$ 0,01
Monte Verde	0	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,01	0,00	0	R\$ 0,01
Riviera	0	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,01	0,00	0	R\$ 0,01
São Paulo	0	R\$ 16,75	R\$ 16,75	R\$ 16,75	0,00	0	R\$ 16,75
2011	0	R\$ 20,10	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0,00	0	R\$ 20,10
2012	25.697	R\$ 20,10	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0,50	25.697	R\$ 20,10
2013	0	R\$ 20,10	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0,00	0	R\$ 20,10
2014	0	R\$ 20,10	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0,00	0	R\$ 20,10
2015	2.474	R\$ 20,10	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0,00	2.474	R\$ 20,10
2016	4.276	R\$ 27,02	R\$ 27,02	R\$ 27,02	1,00	4.276	R\$ 27,02
2017	4.330	R\$ 29,93	R\$ 29,93	R\$ 29,93	2,00	4.330	R\$ 29,93
TOTAL	36.777				0,70	36.777	

c) Ações em tesouraria

A Companhia possui 101.870 (cento e uma mil, oitocentas e setenta) ações subscritas e não integralizadas em tesouraria em 31 de dezembro de 2025 (não possuía em 31 de dezembro 2024), adquiridas por meio do Termo de

Rescisão, Distrato e Quitação celebrado em 1º de outubro de 2025. Tais ações devem ser canceladas em Assembleia Geral a ser realizada em 2026.

d) Reserva legal e distribuição de dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis. A reserva legal não foi constituída uma vez que absorveu os prejuízos acumulados.

As ações preferenciais farão jus a dividendos iguais aos dividendos atribuíveis às ações ordinárias, excluídos os Recebíveis Líquidos. Ressalvado a regra acima referente aos Recebíveis Líquidos, para todos os fins, as ações preferenciais participarão integralmente dos resultados distribuídos da Companhia e farão jus aos dividendos e juros sobre capital próprio, declarados a partir da data de sua emissão, ainda que relativos a resultados do exercício em curso e/ou de exercícios anteriores.

e) Ajustes reflexos em controladas

Refere-se a mutações do patrimônio líquido das investidas que não transitaram ou só transitarão futuramente pelo resultado dessas investidas.

f) Reserva de capital

Refere-se a emissão de ações preferenciais aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 27 de julho de 2024, cuja parcela do preço de aquisição foi destinada a criação da reserva.

16. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de serviços presados (a)	30.925	57.371	951.812	433.190
Impostos sobre serviços:				
ISSQN	(1.546)	(2.869)	(47.557)	(21.672)
PIS	(510)	(947)	(6.492)	(7.148)
COFINS	(2.351)	(4.360)	(29.958)	(32.922)
Receita operacional líquida	26.518	49.195	867.805	371.448

(a) A baixa receita operacional decorre, principalmente, do fato de que os fundos sob gestão se encontram em período de desinvestimento, o que reduz naturalmente as taxas de administração recebidas. A gestora está em processo de captação de dois novos fundos, que deverão restabelecer as fontes de receita da Companhia nos próximos períodos.

17. Custos dos serviços prestados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024
Salários	(1.494.196)	(866.699)	(1.494.196)	(866.699)
Pró-labore	(36.432)	(33.887)	(86.323)	(73.423)
Vale refeição	(390.346)	(332.322)	(390.346)	(332.322)
Assistência médica	(445.094)	(244.037)	(445.094)	(244.037)
INSS	(145.997)	(113.643)	(155.975)	(121.550)
FGTS	(60.861)	(40.969)	(60.861)	(40.969)
Férias e 13º salário	(83.644)	(77.756)	(83.644)	(77.756)
Transporte	(13.869)	(12.788)	(13.869)	(12.788)
Outros custos	(13.621)	-	(13.621)	-
Total	(2.684.060)	(1.722.101)	(2.743.929)	(1.769.544)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Despesas gerais e administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com consultoria	(923.310)	(732.386)	(923.310)	(732.386)
Despesas de viagens	(611.468)	(488.164)	(611.468)	(488.164)
Aluguel e condomínio	(65.109)	(114.513)	(65.109)	(114.513)
Perdas diversas	(32.408)	(17.314)	(43.622)	(17.415)
Seguros	(34.596)	(50.526)	(34.596)	(58.787)
Serviços contábeis	(58.388)	(54.022)	(58.388)	(54.022)
Telefone e internet	(25.361)	(67.471)	(25.361)	(68.499)
Taxa de expediente	(4.904)	(5.206)	(5.276)	(26.764)
Honorários advocatícios	(273.082)	(209.649)	(273.082)	(209.649)
Depreciação e amortização	(14.491)	(15.452)	(14.491)	(15.452)
Materiais de escritório	(11.677)	(54.042)	(11.677)	(54.042)
Honorários de auditoria	(13.426)	(58.936)	(13.426)	(63.936)
Taxas associativas	(120.787)	(61.606)	(120.787)	(61.606)
Outros serviços prestados	(135.894)	(69.308)	(137.364)	(69.758)
Software	(177.422)	(123.136)	(177.422)	(123.136)
Energia elétrica	-	(4.604)	-	(4.604)
Lanches e refeições	-	-	-	-
Serviços de marketing	(1.820)	-	(1.820)	-
Entidade de Classe	(2.758)	-	(36.352)	-
Certificados e afins	(1.195)	-	(1.195)	-
Locação de equipamentos	(9.134)	-	(9.134)	-
Taxa CVM	(110.596)	-	(110.596)	-
Outras despesas gerais e administrativas	(94.220)	(351.981)	(94.220)	(351.981)
Total	(2.722.046)	(2.478.316)	(2.768.696)	(2.514.714)

19. Outras receitas (despesas) operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ganho de capital (a)	2.462.164	1.154.256	2.462.164	1.154.256
Recuperação de despesas	52.880	131.724	54.432	139.050
Receita de dividendos Sicoob	38.613	39.148	42.034	41.363
Outras receitas operacionais	-	-	7.132	11.844
Atualização PRDCOMP	-	-	482	-
Despesas Fundo Confrapar GP Feeder	-	-	(10.767)	-
Despesas FIP	-	-	-	(44.000)
Perdas não operacionais	-	-	-	(313.727)
Total	2.553.657	1.325.128	2.555.477	988.786

(a) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu ganhos de capital decorrentes de operações realizadas no mercado secundário, especificamente referentes à cessão de cotas subscritas e a integralizar de titularidade da Confrapar, emitidas pelo Fundo GP. Estas cotas não foram objeto de chamadas de capital, não estando pendentes de integralização. O ganho de capital registrado reflete a diferença positiva entre o valor de cessão das cotas e o custo de aquisição original dessas cotas pelo cedente.

O reconhecimento desse ganho de capital está em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O tratamento contábil visa refletir de forma adequada os efeitos econômicos das transações no resultado do exercício, atendendo aos princípios da competência e da essência sobre a forma.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado líquido dos títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ganhos (a)				
Fundo Aerotec	116.228	478.384	116.228	478.384
Fundo Avanti	342.618	103.223	342.618	103.223
Fundo Confrapar GP	2.881.666	2.150.210	2.881.666	2.150.210
Fundo Spectra BLACKBIRD	1.458.369	2.205.831	1.458.369	2.205.831
Fundo Spectra BOLT	1.167.081	2.819.615	1.167.081	2.819.615
Desvalorizações (b)				
Fundo Spectra BLACKBIRD	(2.816.474)	-	(2.816.485)	-
Fundo Spectra BOLT	(1.078.863)	-	(1.078.863)	-
Ajustes ao valor justo (a)				
Fundo Aerotec	(56.441)	(454.061)	(56.441)	(454.061)
Fundo Avanti	-	(439.236)	-	(439.236)
Fundo Confrapar GP	(734.369)	(1.121.212)	(734.369)	(1.121.212)
Fundo Spectra BLACKBIRD	(968.270)	(216.428)	(968.270)	(216.428)
Fundo Spectra BOLT	(2.073.131)	(122.468)	(2.073.131)	(122.468)
Fundo Nascenti	-	-	(13.557)	(298.818)
Total	(1.761.586)	5.403.858	(1.775.154)	5.105.040

(a) Os saldos referem-se à variação mensal da cota dos FIPs que as empresas possuem participação. Conforme legislação vigente, a tributação aplicável nesta hipótese é "Regime de tributação especial", nos termos da Lei 11.312/06 e IN 1.585/2015. Os ganhos auferidos com as variações do valor das carteiras dos FIPs estão isentos de tributação pelo imposto de renda. Como regra, para pessoas jurídicas e pessoas físicas brasileiras, apenas os rendimentos auferidos no resgate, alienação e amortização de cotas de FIP ficam sujeitos ao Imposto sobre a Renda na Fonte à alíquota de 15% incidente sobre a diferença positiva entre o custo de aquisição das cotas e o valor de resgate, alienação e amortização. Os "Ajustes de Valores quotas /títulos imobiliários" são ganhos ou perdas com as variações de valor das carteiras, sobre as quais não incidem impostos.

(b) Os saldos referem-se ao ajuste a valor justo dos saldos da COFRPAR SCP XMOBOTS e da CONFRAPAR SCP UCB. Diferente das demais oscilações de carteira, esses montantes representam, essencialmente, a atualização do passivo exigível (valores a pagar) junto aos investidores, conforme estipulado nos respectivos instrumentos contratuais:

CONFRAPAR SCP XMOBOTS: Reflete o ajuste sobre 100,00% da participação no Fundo Spectra Blackbird, que é devido ao sócio oculto. Esclarece-se que o saldo do passivo não guarda equivalência direta com o ativo correspondente, uma vez que o montante já se encontra líquido dos impactos e provisões da taxa de performance devidas a Confrapar, calculada em conformidade com as regras de cada contrato.

CONFRAPAR SCP-UCB: Reflete o ajuste proporcional à participação de 73,034% detida pelo sócio oculto no Fundo Spectra Bolt.

21. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	250.219	150.196	263.910	156.332
Descontos obtidos	-	19.771	-	19.771
Outras receitas financeiras	9.847	268	9.847	268
Total	260.066	170.235	273.757	176.371

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas financeiras				
Juros de tributos em atraso	(34.356)	(144.530)	(59.735)	(261.996)
Juros de empréstimos	(4)	(28.214)	(4)	(57.146)
Juros de debêntures	-	(494.651)	-	(494.651)
Juros e multas	(253.537)	(641.498)	(253.537)	(641.498)
Tarifas bancárias	(11.088)	(11.050)	(16.292)	(15.687)
Variação cambial passiva	(4.814)	(7.090)	(4.814)	(7.090)
Total	(303.799)	(1.327.033)	(334.382)	(1.478.068)
Resultado financeiro líquido	(43.733)	(1.156.798)	(60.625)	(1.301.697)

22. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro tributável		
Receitas	9.442.131	9.376.127
Despesas	(14.137.364)	(8.544.138)
Adições		
Perdas com investimentos	573.721	560.220
Despesas dedutíveis	1.881	21.035
Perdas com títulos e valores mobiliários	7.727.547	2.353.405
Bônus	960.000	424.190
Exclusões		
Ganho com investimentos	(635.930)	(74.302)
Ganhos com títulos e valores mobiliários	(5.965.960)	(7.757.264)
Base de cálculo negativa de IRPJ e CSLL	(2.033.974)	(3.640.727)
IRPJ e CSLL		
	-	-

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro tributável		
Receitas	10.309.684	9.725.902
Despesas	(14.385.454)	(9.381.576)
Adições		
Perdas com investimentos	-	298.818
Despesas dedutíveis	1.881	21.035
Perdas com títulos e valores mobiliários	7.741.104	2.353.405
Bônus	960.000	424.190
Exclusões		
Ganho com investimentos	-	-
Ganhos com títulos e valores mobiliários	(5.965.960)	(7.757.264)
Base de cálculo negativa de IRPJ e CSLL	(1.338.745)	(4.315.490)
IRPJ e CSLL		
	(77.447)	(31.099)

Em 2025 A Confrapar e a Confrapar REP S/A optaram pela apuração dos tributos pelo regime de lucro real, já a SPE Confrapar optou pelo regime de lucro presumido. Segue o quadro com a apuração dos tributos da SPE Confrapar:

	31/12/2025
Receita de Serviço	920.232
Presunção 32%	294.474
Receita Financeira	3.900
Base de Cálculo	298.374
IR 15%	44.756
AIRPJ 10%	5.837
Total IRPJ	50.593
(-) IR Retido	(868)
IRPJ a Recolher	49.726
Base de Cálculo	298.374
CSLL 9%	26.854
IRPJ e CSLL	77.447

23. Provisão para riscos e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas não possuem ações judiciais em andamento, nelas figurando no polo ativo ou passivo.

24. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Política de gestão de riscos financeiros

A gestão dos riscos financeiros é realizada de forma a orientar em relação às transações, requerendo diversificação e seleção de contrapartes. Regularmente, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são monitoradas, com o propósito de avaliar o resultado e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros por categoria são classificados como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros - custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.884.660	421.730	3.004.988	449.683
Títulos e valores mobiliários	39.639.625	19.354.126	39.639.625	19.367.683
Partes relacionadas	5.498.046	4.720.246	6.080.667	4.619.167
Total	47.022.331	24.496.102	48.725.280	24.436.533
Passivos financeiros - custo amortizado				
Fornecedores	66.478	68.290	66.478	68.290
Empréstimos	-	-	-	41.583
Total	66.478	68.290	66.478	109.873

b) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos e da possibilidade de recebimento na liquidação de vendas.

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Não obstante a Companhia e suas controladas apresentarem capital circulante líquido negativo, a gestão do risco de liquidez é realizada considerando as operações da Companhia e de suas controladas.

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e de suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

d) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado.

e) Gestão de risco de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e de suas controladas é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base nos índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e ativos financeiros.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim demonstrados:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos (Nota Explicativa nº 11)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4)	1.884.660	421.730
A - Dívida líquida	1.884.660	421.730
Total do patrimônio líquido	21.069.172	20.538.486
B - Capital e dívida líquida	22.953.832	20.960.216
A/B - Quociente de alavancagem (%)	8,95	2,01

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos (Nota Explicativa nº 11)	-	41.583
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4)	3.004.988	449.683
A - Dívida líquida	3.004.988	408.100
Total do patrimônio líquido	20.538.486	20.538.486
B - Capital e dívida líquida	23.543.474	20.946.586
A/B - Quociente de alavancagem (%)	14,63	1,95

f) Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas adotam a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos; e

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme Nível 2:

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Títulos e valores mobiliários	39.639.625	19.354.126	39.639.625	19.470.253
Passivos financeiros				
Empréstimos	-	-	-	41.583

Os demais saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercados estimados.

25. Transações não caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Integralização de capital	66.478	52.976	66.478	52.976
Fornecedores	(66.478)	(52.976)	(66.478)	(52.976)

26. Eventos subsequentes

A administração da Companhia e suas controladas avaliam anualmente a ocorrência de eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com a sanção da Lei Complementar nº 214/2025, que criou a CBS e o IBS, a Empresa monitora atentamente a regulamentação do novo sistema tributário sobre o consumo. Vale destacar que a legislação estabelece a cobrança desses tributos sobre transações onerosas de bens e serviços. Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Administração ainda está em fase de avaliação dos impactos quantitativos da Reforma Tributária sobre suas operações.

Não ocorreram outros eventos compreendendo a data das demonstrações e a data de sua aprovação que devessem ser ajustados ou divulgados nas demonstrações contábeis.

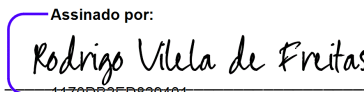
* * *

Assinado por:



CD8C1258C6A0409...
Luísa Pinto Coelho Gonçalves de Souza
RG MG 11.595.014/SSP-MG
CPF 087.427.926-73
Diretora

Assinado por:



1170DB2ED829401...
Rodrigo Vilela de Freitas
CRC: 082650/0-4
CPF: 032.157.266-10
Contador

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: BB2B3FA4-8DC5-8472-8244-A556A4AEC0FB

Status: Concluído

Assunto: Complete com a Docusign: Demonstrações Financeiras Confrapar consolidadas 2025 - Confrapar (A...

Envelope fonte:

Documentar páginas: 36

Assinaturas: 2

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 5

Rubrica: 0

Confrapar S/A

Assinatura guiada: Ativado

Rua Professor Atilio Innocenti, 165, We Work

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

São Paulo, BR-SP 04538000

Fuso horário: (UTC-08:00) Hora do Pacífico (EUA e Canadá)

juridico@confrapar.com.br

Endereço IP: 177.124.241.198

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Confrapar S/A

Local: DocuSign

07/07/2026 11:49:41

juridico@confrapar.com.br

Eventos do signatário**Assinatura****Registro de hora e data**

Luísa Coelho

luisa@confrapar.com.br

Diretora

Assinado por:


CD8C1258C6A0409...

Enviado: 07/07/2026 11:51:58

Visualizado: 07/07/2026 12:56:04

Assinado: 07/07/2026 12:56:30

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP:

2804:1b3:d002:527d:fd2e:698d:106a:7cb4

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 31/12/2019 07:57:00

ID: edb29c82-d094-42b2-9d54-4844b7dcbe67

Rodrigo Vilela de Freitas

rodrigo.freitas@exactaempresarial.com.br

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinado por:


1170DB2ED829401...

Enviado: 07/07/2026 11:51:59

Visualizado: 07/07/2026 12:19:47

Assinado: 07/07/2026 12:20:17

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 187.20.32.253

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 07/07/2026 12:19:47

ID: 688bf81d-486b-4005-b2ac-d66f09ce8b67

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	07/07/2026 11:51:59
Entrega certificada	Segurança verificada	07/07/2026 12:19:47
Assinatura concluída	Segurança verificada	07/07/2026 12:20:17
Concluído	Segurança verificada	07/07/2026 12:56:30

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, Confrapar (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact Confrapar:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: financeiro@confrapar.com.br

To advise Confrapar of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at financeiro@confrapar.com.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from Confrapar

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to financeiro@confrapar.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with Confrapar

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to financeiro@confrapar.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify Confrapar as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by Confrapar during the course of your relationship with Confrapar.